



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



## PROJETO DE LEI Nº 065/16 PROCESSO Nº 675/16

(S) COMISSÃO(OES) DE: \_\_\_\_\_

07/12/2016  
PRESIDENTE

Dispõe sobre alteração de denominação de próprio municipal.

O Vereador JOSÉ FRANCISCO DOURADO, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

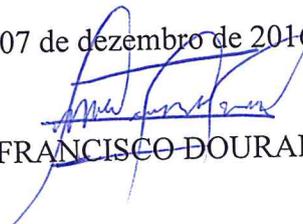
ARTIGO 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a alterar, através de instrumento administrativo próprio, a denominação da Unidade Básica de Saúde do Centro, situada na Avenida São José, nº 472, bairro Centro, para UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PASTOR ZÉFARO MATINO ZAMENGO.

ARTIGO 2º - Deverá o Executivo Municipal, através do setor competente, instalar a devida placa de denominação do referido logradouro, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data de publicação desta Lei.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 07 de dezembro de 2016.

  
Ver. JOSÉ FRANCISCO DOURADO

### JUSTIFICATIVA

A história de vida e de trabalho do Pastor Zéfaro Matino Zamengo confunde-se com a história de nossa Cidade. Trabalhou, ininterruptamente, por 29 (vinte e nove) anos na Prefeitura Municipal de Diadema. A história do Pastor Zéfaro



## CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo  
Gabinete do Vereador José Francisco Dourado

FLS. -03-
675/206
Protocolo

inicia-se em nosso país no século XIX, mais precisamente no dia 18/11/1887 quando chega ao Brasil um navio a vapor chamado Fanfula, com imigrantes italianos, neste navio veio a família Zamengo, registrada no livro 15 página 98 família 650.

A família se hospedou em São Paulo, na hospedaria dos imigrantes. Domenico Zamengo (pai de Zefaro) era agricultor, natural da Província de Veneza (reino da Itália) filho de Damiano Zamengo e Fosclia Quinelato. Nasceu no ano de 1855.

A família foi para o núcleo colonial São Bernardo/Linha Jurubatuba onde se estabeleceu. Em 27/08/1892 Domenico casou-se com Dalcisa Perondi natural da Província Reggio Emilia (reino da Itália), mudaram para Piraporinha onde o bairro ainda pertencia a São Bernardo do Campo, a terra com 9 (nove) arqueiros plantavam uva e faziam vinho, trabalhavam com carvão, em sua carvoaria, tiravam toras das matas virgens, e tinham até um bar. Nessa época vivia no local um padre vindo de São Paulo, que faleceu e os moradores, juntos com Domenico Zamengo enterraram o padre onde hoje é a capela de Piraporinha.

Juntos, tiveram 8 (oito) filhos, Cecilia Zamengo, João Zamengo, Carolina Zamengo, Euvira Zamengo, Altina Zamengo, Palmira Zamengo, Marcilio Zamengo e seu filho mais novo Zefaro Matino Zamengo.

Em um rancho no bairro Alvarenga, em São Bernardo do Campo no dia 20/05/1922, às 6hs nasce seu último filho, Zefaro Matino Zamengo. Ali cresceu trabalhando com seu pai na fabricação de carvão que a família vendia, seu pai carregava a carroça com carvão e ia vender até a Vila Mariana e Santo Amaro. Zefaro era um filho dedicado e ajudava muito seu pai, mas era um rapaz como qualquer outro, antes de se tornar evangélico, jogava muito futebol em um time amador do seu bairro.

Por causa de uma pneumonia, em 18/09/1934, falece seu pai, Domenico Zamengo. Então sua mãe, irmãos e zefaro foram morar em uma fazenda no Guacuri. Ao passar dos anos, os filhos foram se casando e com Zefaro não foi diferente. Em 30/04/1949 adquiriu o certificado de reservista, em 04/11/1950, casou-se com Nair Luiza Mosca Zamengo.

Trabalhou em um Estaleiro, depois foi para uma empresa chamada Weaton, até chegar à Prefeitura Municipal de Diadema, na primeira gestão do Prefeito Professor Evandro Caiaffa Esquivel, iniciando no Departamento de Obras, com poucos funcionários, trabalharam para o progresso de Diadema.

Após passar uma grande fase em obras, Zéfaro foi trabalhar de Guarda Municipal, tendo sido designado ao Cemitério Municipal, onde ninguém queria trabalhar, pois os funcionários reclamavam que naquele local era comum ouvir vozes e gritos durante a noite. Zefaro também ouvia os mesmos barulhos, mas sendo um homem que seguia os caminhos de Deus e evangélico, não sentia medo e continuou ali. Depois voltou ao Departamento de Obras, fazendo as mesmas funções de antes e como havia poucos funcionários, ainda trabalhava de guarda a noite.

Aos 70 anos, continuava a trabalhar, foi quando em 30/06/1992, foram busca-lo para levar ao Departamento Pessoal, para providenciarem sua aposentadoria. Na vida espiritual começou na Igreja Adventista, e quando recebeu o batismo foi congregar na



## CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo  
Gabinete do Vereador José Francisco Dourado

FLS. -04-
675/2016
Protocolo

*Igreja Assembleia de Deus do Ministério do Belém, onde começou a pregar a palavra de Deus nas praças publicas ao ar livre, nesta época fazia culto em casas de amigos, onde abriu vários pontos de pregação que se tornarão igrejas. Foi membro de várias igrejas entre elas Universal dos Filhos de Deus, Igreja Evangélica Pentecostal da Bíblia e por fim na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira/Taboão, onde congregou e participou ate o fim de sua vida.*

*O Pastor Zefaro foi um homem trabalhador, honrado, pai de 13 (treze) filhos, Abel, Onesimo, Gerson, Danilza, Lais, José, Dalciza, Lauro, Marlei, Angela, Marilu, Ester e Rubens. Avô de 17 (dezesete) netos e 9 (nove) bisnetos.*

*Viver é aceitar cada minuto como um milagre que não poderá ser repetido!*

*Abaixo assinado anexo contendo 112 folhas.*

## HISTÓRIA DE VIDA DO PASTOR ZEFARO ZAMENGO

FLS. ....-08-.....
675/2016
Protocolo

No dia 18/11/1887 chega ao Brasil um navio a vapor chamado Fanfula, com imigrantes italianos, neste navio veio a família Zamengo, registrada no livro 15 página 98 família 650.

A família se hospedou em São Paulo, na hospedaria dos imigrantes.

Domenico Zamengo (pai de Zefaro) era agricultor, natural da Província de Veneza (reino da Itália) filho de Damiano Zamengo e Fosclia Quinelato. Nasceu no ano de 1855.

A família foi para o núcleo colonial São Bernardo/Linha Jurubatuba onde se estabeleceu. Em 27/08/1892 Domenico casou-se com Dalcisa Perondi natural da Província Reggio Emilia (reino da Italia), mudaram para Piraporinha onde o bairro ainda pertencia a São Bernardo do Campo, a terra com 9 (nove) arqueiros plantavam uva e faziam vinho, trabalhavam com carvão, em sua carvoaria, tiravam toras das matas virgens, e tinham até um bar. Nessa época vivia no local um padre vindo de São Paulo, que faleceu e os moradores, juntos com Domenico Zamengo enterraram o padre onde hoje é a capela de Piraporinha.

Juntos, tiveram 8 (oito) filhos, Cecilia Zamengo, João Zamengo, Carolina Zamengo, Euvira Zamengo, Altina Zamengo, Palmira Zamengo, Marcilio Zamengo e seu filho mais novo Zefaro Matino Zamengo.

Em um rancho no bairro Alvarenga, em São Bernardo do Campo no dia 20/05/1922, às 6hs nasce seu ultimo filho, Zefaro Matino Zamengo.

Ali cresceu trabalhando com seu pai na fabricação de carvão que a família vendia, seu pai carregava a carroça com carvão e ia vender até a Vila Mariana e Santo Amaro.

Zefaro era um filho dedicado e ajudava muito seu pai, mas era um rapaz como qualquer outro, antes de se tornar evangélico, jogava muito futebol em um time amador do seu bairro.

Por causa de uma pneumonia, em 18/09/1934, falece seu pai, Domenico Zamengo. Entao sua mae, irmãos e zefaro foram morar em uma fazenda no Guacuri.

Ao passar dos anos, os filhos foram se casando e com Zefaro não foi diferente. Em 30/04/1949 adquiriu o certificado de reservista, em 04/11/1950, casou-se com Nair Luiza Mosca Zamengo.

Trabalhou em um Estaleiro, depois foi para uma empresa chamada Weaton, até chegar à Prefeitura Municipal de Diadema, na primeira gestão do Prefeito Professor Evandro Caiaffa Esquivel, iniciando no Departamento de Obras, com poucos funcionários, trabalharam para o progresso de Diadema.

Zefaro relatou um pouco do trabalho que fazia na época. Na Vila Santa Luzia, fizeram valetas escoamentos dos esgotos e as águas de chuvas, como não havia maquinas,

abriram vias publicas com as próprias mãos, fez valetas no bairro Taboão, no Parque Reid, fez todo o córrego da Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel até a Avenida São José, tudo isso somente com pá e enxada, colocou toda a tubulação na Rua Ver. Juarez Rios de Vasconcelos, na Rua Caramuru na área onde hoje e a delegacia de polícia. Carregavam guias com as mãos, uma dessas guias chegou a cair em seu pé, onde ainda sentia dores até antes de seus últimos suspiros. Anos depois trabalhou asfaltando as ruas com a máquina conhecida por Maria Fumaça. Na construção da igreja matriz, trabalhou dia e noite para colocar a torre e o telhado todo. Trabalhando também na construção da igreja de Piraporinha, onde veio a demolir várias casas e com os tijolos retirados, já os usavam para a parte de baixo da igreja, fazendo a preparação do terreno para a grande construção.

Na praça bom Jesus de Piraporinha esgotou as águas dos rios para que a praça fosse construída. Fez também toda a tubulação do Cemitério Municipal, além de serviços gerais de carpinagem e limpeza das vias publicas.

Trabalhou 60 horas seguidas, doente, tudo para não afetar o andamento do serviço. E mesmo ficando até 3 (três) meses sem receber salario, não desanimou nem desistiu e ainda participou de limpezas de poços de mais de 40 metros de profundidade e das obras da construção da Praça Castelo Branco.

Passado uma grande fase em obras, foi trabalhar de Guarda Municipal, tendo sido designado ao Cemitério Municipal, onde ninguém queria trabalhar, pois os funcionários reclamavam que naquele local era comum ouvir vozes e gritos durante a noite. Zefaro também ouvia os mesmos barulhos, mas sendo um homem que seguia os caminhos de Deus e evangélico, não sentia medo e continuou ali. Depois voltou ao Departamento de Obras, fazendo as mesmas funções de antes e como havia poucos funcionários, ainda trabalhava de guarda a noite.

Aos 70 anos continuava a trabalhar, foi quando em 30/06/1992, foram busca-lo para levar ao Departamento Pessoal, para providenciarem sua aposentadoria.

Já na vida espiritual começou na Igreja Adventista, quando recebeu o batismo foi congregar na Igreja Assembleia de Deus do Ministério do Belem, começou a pregar a palavra de Deus nas praças publicas ao ar livre, nesta época fazia culto em casas de amigos, onde abriu vários pontos de pregação que se tornarão igrejas. Foi membro de várias igrejas entre elas Universal dos Filhos de Deus, Igreja Evangélica Pentecostal da Bíblia e por fim na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira/Taboão, onde congregou e participou ate o fim de sua vida.

Zefaro foi um homem honrado, foi pai de 13 (treze) filhos, Abel, Onesimo, Gerson, Danilza, Lais, José, Dalciza, Lauro, Marlei, Angela, Marilu, Ester e Rubens. Avô de 17 (dezesete) netos e 9 (nove) bisnetos.

*Viver é aceitar cada minuto como um milagre que não poderá ser repetido!*





# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

DEIXAMOS DE  
ENCAMINHAR ABAIXO-ASSINADO NA  
ÍNTEGRA, CONTENDO 110 FOLHAS.

**Divisão de Apoio à Atividade Legislativa**

**07.12.2016**

Vimos por meio deste abaixo assinado requer que o Posto de Saúde da Avenida São José - Centro passe a se chamar PASTOR ZEFARO MATINO ZAMENGO.

- 1 Nome: ABEL ZAMENGO RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 2 Nome: Gerson Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 3 Nome: Vilma Daloz Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 4 Nome: Viviane Daloz Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 5 Nome: Angela Custina Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 6 Nome: Luiz Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 7 Nome: BRUNA DE OLIVEIRA ZAMENGO RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 8 Nome: Ruben Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 9 Nome: Pie Gudomar R. Jardim (Reinício) RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 10 Nome: Raís Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 11 Nome: Marilú Zamengo RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 12 Nome: VINICIUS ZAMENGO RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]
- 13 Nome: Wellington Zamengo Rocio RG: [REDACTED]  
Endereço: [REDACTED]

